



IDEM

INFORMATIVO DR. EDUARDO MONTEIRO



EDIÇÃO COMEMORATIVA

Edição 356
ABRIL | MAIO 2026

03

EDITORIAL



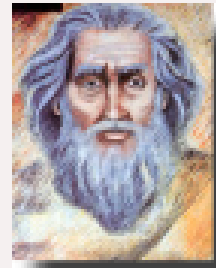
04

O GEEDEM através do IDEM

07

Avante, Filhos do Coração

Mensagem do Irmão José, psicografada pela médium Elsa Candida Ferreira por ocasião do Jubileu de Prata do GEEDEM.



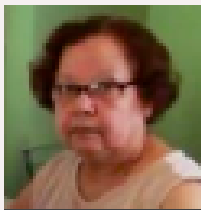
Eu e o GEEDEM

Palavras vindas do coração de quem faz ou fez parte do GEEDEM

09

22

A História do GEEDEM em Algumas Imagens



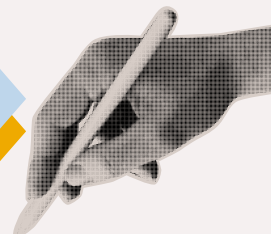
O Início da Tarefa de Psicografia

Por José Gomes da Silva e Elsa Candida Ferreira em janeiro de 2004.

25

26

Mensagens do Grupo Enxugando Lágrimas quando coordenado por Elsa Candida Ferreira.



Celebramos meio século de existência do GEEDM!

Desde sua fundação, abre suas portas para acolher, ensinar e consolar. São cinco décadas de trabalho silencioso, perseverante e cheio de amor, que se traduzem em milhares de vidas tocadas pelos ensinamentos de Allan Kardec, pela luz do Evangelho e pela mensagem de esperança que aqui se irradia.

Ao olharmos para trás, vemos que esta história não se construiu sozinha. Cada tijolo, cada gesto, cada palavra de consolo foi fruto da dedicação de trabalhadores incansáveis, que compreenderam que servir é a maior expressão do amor.

A todos eles, nossa eterna gratidão. Muitos trilharam outros caminhos, outros já retornaram à pátria espiritual, mas seus exemplos permanecem vivos, inspirando-nos a continuar.

Esta casa foi e continua sendo um farol. Um farol que ilumina consciências, que orienta corações aflitos, que oferece estudo e reflexão, mas também prática e ação. Aqui aprendemos que a fé não é apenas crença limitante, mas trabalho constante em favor do próximo. Aqui descobrimos que a caridade é o caminho mais seguro para a paz interior.

Cada gesto de amor construiu esta história, cada palavra de consolo deixou raízes. E juntos, somos o fruto de tantas mãos, de tantos sonhos que aqui floresceram.

Celebrar 50 anos não é apenas recordar o passado. É também renovar compromissos.

É olhar para o futuro com coragem e esperança, sabendo que os desafios continuam, mas que a força do ideal espírita nos sustenta. Que possamos seguir unidos, firmes na tarefa de divulgar a verdade, consolar os que sofrem e educar os que buscam.

Que cada um de nós se sinta chamado a ser parte ativa desta história, oferecendo tempo, talento e coração para que os próximos 50 anos sejam ainda mais fecundos em luz e fraternidade.

Que este jubileu seja um marco de renovação espiritual, um canto de gratidão, uma prece de renovação, e promessa de que o futuro será ainda mais luminoso. Porque onde há fé, há caminho. Onde há caridade, há vida. E onde há amor, há eternidade.

O GEEDEM através do IDEM

Agradecemos ao Sr. Etalvio Martins e toda equipe que, brilhantemente conduziram o IDEM desde sua fundação em março de 1991 até a edição 302 (Abril/Maio 2026) e nos serviu de base para essa edição comemorativa de 50 anos do GEEDEM!

40 Anos de Existência a Serviço do Cristo

GEEDEM: 21/04/1976 – 21/04/2016

Neste mês de abril o GEEDEM completa 40 anos de existência – se nos permitirem, 40 anos de uma existência intensa e profícua – os quais foram dedicados a enxugar lágrimas e a evitar que elas surjam, isso merece a atenção de todos os componentes da família eduardiana, não para efeito de créditos que seriam indevidos e sim para efeito de aprimoramentos.

Temos que estas afirmativas não são elogios em boca própria, pelo contrário, pois não falamos da realização de ninguém no campo individual e sim, das realizações de todos os seus participantes que, ao serem somadas formam um conjunto de realizações notáveis, dignos de admiração e respeito, pois é exatamente o produto da competência e dedicação de tantas e tantas pessoas que, longe de se entenderem perfeitas ou próximas disso, se dispõe ao trabalho voluntariado, sempre sob orientação dos espíritos protetores da Casa – que são detectados das mais variadas formas – normalmente conhecidos como mentores (LE Questão 459 e seguintes). Cada atividade tem os seus mentores, assim como cada tarefeiro tem o seu. E é exatamente a soma de todas essas inúmeras contribuições que na prática se combinam e se recombinam formando novas realidades produtivas é que nos permitimos chamar de resultado notável. (LE Livro II – Capítulo IX).

A história do GEEDEM, sobejamente conhecida, poderá ser encontrada por interessados nos IDEMs nas edições dos meses de abril de cada ano (principalmente a de número 122). Neles, são oferecidas as informações que constituem a sua história (para sua facilidade acesse o site <http://www.geedem.org.br/#/edicoes-anteriores/cs-44>).



Geedem - Unidade I - Jd. Hollywood (SBC)

Considerando a quantidade e qualidade desse acervo, a Equipe IDEM optou por um caminho que poderá ser bem interessante, qual seja, utilizar esses registros para prestar a sua homenagem e o seu carinho para com todos, neste ano no qual o conjunto GEEDEM completa bodas de Esmeralda (40 anos):

a) Em primeiro lugar, óbvio, os cumprimentos a todas as pessoas que iniciaram as atividades do GEEDEM, sabidamente com tantas e tantas dificuldades que precisaram ser superadas ora por uma pessoa, ora por mais de uma e ora por várias pessoas:

Desse mar de necessidades, dois pontos referenciais dignos de admiração e respeito podem ser destacados:

- 1) O "estorço compartilhado" e
- 2) A "passagem do bastão"

Ambos abarcam, de forma cabal, os princípios norteadores do desenvolvimento e, sobretudo, do crescimento dos esforços humanos que, felizmente, também se fazem presentes no GEEDEM. Embora sutil, transparecem. Vejamos:

inegável o respeito que se nota em todos os tarefeiros atuais pelos resultados obtidos pelos administradores que compõe a história do GEEDEM, desde antes mesmo da sua inauguração. Ao que se vê e se nota, referidos esforços se mantêm ininterruptos: continuam sendo desenvolvidos por outras pessoas que certamente serão substituídas por outras, num processo sabidamente interminável. Também se pode notar com extrema facilidade que o "passar do bastão", isto é, quando um administrador do GEEDEM deixa o cargo para o qual foi eleito, ele o faz sem qualquer constrangimento, tanto que, ato contínuo, dá continuidade à sua colaboração, agora de outras formas, onde for necessário e/ou solicitado.

Entendemos que aqui cabem cumprimentos de elevado reconhecimento à essas pessoas, ao GEEDEM, seus freqüentadores, alunos, tarefeiros, diretores e conselheiros.

b) Dentro dessa perspectiva, optamos por apresentar um estudo prospectivo, com base no referido acervo IDEM, objetivando levantar questionamentos que atendam as demandas futuras e que, ao mesmo tempo, possa ser provocativo e despertar estudos, análises e discussões produtivas, criando condições para o acolhimento do contraditório como uma via régia de aprimoramento.

Sempre respeitando as opiniões de cada um, mesmo em não concordando. Reiteramos nosso entendimento de serem os estudos doutrinários o princípio norteador das atividades em uma Casa Espirita e que, portanto, devem estar sempre presentes na vida de cada pessoa que se dedica ao Espiritismo. Imprescindível mesmo! Do pouco que, talvez, possamos ter aprendido, entendemos que o objetivo maior de uma Casa Espirita é tornar aquelas pessoas que com ela se comprometerem a ser – elas mesmo, as pessoas – uma Casa Espirita, em qualquer lugar e circunstância onde se encontre.

Expediente

IDEM - Informativo Dr. Eduardo Monteiro. Criado em março/91, pelo Grupo de Estudos Espirita Dr. Eduardo Monteiro, CNPJ 49.525.660/0001-85 R. Vera Cruz, 386/397 - Jd Hollywood - S. B. Campo (SP) - Cep: 09608-100 Tel: (11) 4177-4233 (Solange) - Públicos: (11) 4367-0031 (Unid. I) e (11) 4367-0030 (Unid. II-Livraria), fundado em 21.04.76, filiado à FEESP e reconhecido de utilidade pública. Instrumento de comunicação estritamente interna entre os componentes do referido Grupo, objetiva a atualização constante de cada um, relativamente aos assuntos da Casa e outros considerados importantes e/ou oportunos. Para a operacionalização nos seus campos de interesse o IDEM - a exemplo do que a casa sempre fez - solicita e antecipadamente agradece a participação daqueles que estejam dispostos a trabalhar graciosamente, sob a filosofia de: **"todos são responsáveis. O erro de um, será considerado como de todos e os acertos não serão destacados."** Desobriga-se de qualquer remuneração, de publicar, pagar ou devolver artigos etc... Não acolherá polêmicas e assuntos assinados não são de sua responsabilidade.

Responsável: Etalvio Martins.
Revisão: Ruth C. Rosencrantz.
Editoração: Luiz Carlos Gimenes.
Conselho Editorial: José Aluisio Ferreira, Lúcia Maria Hojaij Giusti e Sheila Regina Cinelli.

doutrinários o princípio norteador das atividades em uma Casa Espírita e que, portanto, devem estar sempre presentes na vida de cada pessoa que se dedica ao Espiritismo. Imprescindível mesmo! Do pouco que, talvez, possamos ter aprendido, entendemos que o objetivo maior de uma Casa Espírita é tornar aquelas pessoas que com ela se comprometem a ser – elas mesmo, as pessoas – uma Casa Espírita, em qualquer lugar e circunstância onde se encontre.

Claro que isso envolve uma série de dedicações infundas e cada vez com maiores exigências, mas essa é a disposição. Nos permitimos destacar para apreciação individual de cada um dos nossos colegas, uma percepção que vem povoando nossos pensamentos já de algum tempo. Nada em particular contra quem quer que seja, mas o fato é que percebemos sinalizações preocupantes diante de um comportamento que insiste em prevalecer nas pessoas em todas as suas atividades (não só nas casas espíritas) e que diz respeito ao fator “esquecimento”, ou “sublimação”.

Em nossas buscas, estudos etc., encontramos uma informação aparentemente singular – e até poderia ter “passado batido” – mas que nos mereceu o maior respeito. O livro “Na próxima Dimensão” do Espírito Inácio Ferreira, psicografia de Carlos A. Bacelli, 1ª edição, lê-se: 1ª - c.33,p.210, “...mas respondendo-lhe, digo-lhe que é preciso que eu esqueça, assim como não mais me lembro de que, um dia, fui Carlos Chagas, haverei de esquecer de que sou André Luiz...”(sic); e no c.35, p.221, vemos: “...; inclusive o Umbral, onde estive durante uns oito anos...”

Bom destacar que estamos conduzindo o nosso raciocínio com cuidado e muito respeitosa, ainda que de maneira sumária, a navegar numa equação – que chamaremos de muito complexa, para evitar o termo tempo/espço – que considera o homem (ser efêmero) mas que, curiosamente, se comporta “esperando” que tudo passará, menos ele. Já, com relação a sua obra (esta com tendência a longevidade), mas que ele (o homem), mesmo sabendo disso, curiosamente procede inversamente. Na prática, embora todos se digam conhecedores dessa realidade, nem todos agem por essas determinantes de “finitudes”! Na verdade, mais cedo ou mais tarde isso se revelará um grande engano a exigir correções através de novos aprendizados, novas reencarnações etc., implicando em perda de tempo.

Continuando, entendemos importante reiterar: a história do GEEDEM é de conhecimento de todos e está disponível no site <http://www.geedem.org.br/#!edicoes-antiores/cs44>). Assim, nos dispusemos a – unicamente com os registros do IDEM – desenvolver uma linha de raciocínio sob outra ótica e disponibilizá-la não pronta e acabada, mas como matéria prima para análise, estudos e complementações. E assim fizemos, sempre com muito respeito e atenção, mesmo sabendo ser um universo de realidades que pertencem ao campo do abstrato, porém, grosso modo, disponíveis e perceptíveis a todos. Também sabemos que muitas pessoas, embora se importando com esses conteúdos, não poderão a eles se dedicar com pesquisas

e estudos como gostariam, pois têm que atender suas necessidades de sobrevivência, diante das demandas da vida moderna: exiguidade de tempo e/ou interesses outros. Então, com respeito, segue o que entendemos que possa ser a nossa colaboração.

O GEEDEM é um agente passivo e, portanto, sem capacidade de realização. O que é feito o é por mandatários e representa o conjunto de dedicação e de esforços que estes, os seus administradores e frequentadores tiverem capacidade e disposição de realizar, efetivamente. Desejar, dispor-se e/ou disponibilizar-se é sim muito importante, mas enquanto não sair dos campos das boas intenções e dos muitos desejos, não será minimamente suficiente: indispensável entender isso com clareza e jamais que se refere a outra pessoa. A palavra de ordem é participar e cada um deve quantificar o quanto pode e o quanto está disposto a participar, qual a sua disposição para doar-se aos objetivos magnos do GEEDEM, do Espiritismo.

Assim, chegamos ao ponto alvo, o elemento transitoriedade (Nada é eterno, estamos todos em uma grande viagem que pode ser interrompida a qualquer momento, portanto o principal complicador é o fator tempo: observando-se os fatores limitação e disposição, deve-se fazer o máximo no menor espaço de tempo). A propósito, interessante notar como os registros do IDEM – num período extremamente reduzido de 25 anos – apresenta, no geral, grande variação de nomes de pessoas altamente participativas e com históricos de grandes colaborações durante esses 40 anos. Por ser extensa a quantidade dessas pessoas, trabalhamos apenas com os nomes constantes dos administradores do GEEDEM, isso implicou em passar pelos nomes das fundadoras, das várias diretorias, conselhos (este criado posteriormente) e responsáveis pelas grandes áreas do GEEDEM, durante esse tempo e que, registre-se, de forma árdua, galhardamente vêm se revezando na linha do tempo. São muitos os nomes apresentados pelos diversos registros: organogramas, listogramas, articulistas, alunados, prestadores de serviços, colaboradores diversos etc..

Diante do movimento de entrada e saída dessas pessoas a conclusão é fácil: assim como todos ou quase todos acabaram sendo substituídos por vários motivos diferentes, a realidade que se percebe é a existência de uma espécie de rodízio através do tempo. Em outras palavras, somos uma espécie de passageiros do tempo e, como tal, nos são abertas algumas janelas por determinados períodos. Aqueles mais conscientes aproveitam esse tempo no qual procuram fazer o máximo da melhor forma possível, pois sabem que essa concessão acabará e, então, o lugar ocupado com tanto amor e dedicação será preenchido por outras pessoas e estas, num futuro próximo, serão também substituídas, dentro de uma sequência natural de alternância sempre presente, irreduzível e irrefreável.

Os nomes empreendedores do GEEDEM, aqueles que compuseram as diretorias iniciais – tanto as estatutárias quanto as paraestatutárias e muitos deles são desconhecidos das gerações atuais – atestam essa realidade, posto que já não mais estão ativos na Casa por um

motivo qualquer dentre muitos possíveis: uns resolveram se recolher em razão da idade que avançou, outros mudaram-se, existem aqueles que resolveram seguir vãos solos (reproduzindo a experiência vivenciada no GEEDEM. E o fazem com sucesso pleno), alguns acabaram se deixando aliar pelos “enroscos” lão naturais da vida, normalmente patrocinado pelo ego e numa espetacular demonstração de falta de entendimento da proposta à qual se dispõe viver (Espiritismo), até chegam a dizer que deixaram de colaborar por se sentirem injustiçados e/ou qualquer outro motivo, de uma série imensa de argumentos que a ninguém compete julgar.

Ademais, na verdade mesmo, isso não vem ao caso e se não faz o menor sentido diante da ética normal de uma pessoa equilibrada, menos ainda importa diante da referência acima “digo-lhe que é preciso que eu esqueça, assim como não mais me lembro de que, um dia, fui Carlos Chagas, haverei de esquecer de que sou André Luiz”.

Parece-nos que comportamentos regressivos que levem a lembranças, de qualquer tipo, são uma espécie de andar na contra mão pelas veredas da vida.

Também fica absolutamente claro a importância fundamental de servir e servir bem para não criar âncoras retentoras e sim viver produzindo liberdade para, sem perda de tempo, poder “sublimar” tudo o que a pessoa considera que fez (isso se pode depreender dos estudos do LE Livro II – Capítulo IX, acima citado).

Assim, nos é claro que às pessoas compete trabalhar a oportunidade objetivando fazer a boa obra, com capacidade de resistir ao tempo e receber aprimoramentos pelos sucessores, tendo-se em vista que as “cidades do espaço” tipo Nosso Lar, nascem de Centros Espíritos bem administrados, sob a égide diretora de Jesus, num extraordinário mecanismo de retorno: plasmado no espaço e materializado na terra, para retornar ao espaço, consolidados e com componentes para longa existência, dedicada ao socorro das almas que estagiam em várias esteras.

Sem nenhum sentimento que não o de respeito absoluto para com todas as religiões, seitas, escolas, movimentos e afins, o Espiritismo

apresenta um “produto extraordinário” para oferecer às pessoas, principalmente as desesperançadas, sem outro que se lhe chegue perto: o Cristianismo redivivo, isto é, a prática dos ensinamentos contidos no Evangelho de Jesus, reinterpretado à luz das demandas da vida humana encarnada e desencarnada. Genuinamente são ensinamentos que têm começo, meio e fim.

E tem mais, como as reservas “de refinada intelectualidade” e “alta moralidade” do seu codificador Allan Kardec – que na verdade foi muito além do que normalmente se entende por codificar/codificador, pois não se permitiu ficar contido como um “retransmissor” de mensagens – ainda não foram utilizadas, elas representam um acervo contido de conhecimentos extraordinários a serem utilizados produtivamente a qualquer momento e certamente o serão.

Impossível não perceber que a formação impecável do codificador, principalmente no que diz respeito ao seu comportamento que resultou em uma participação extremamente competente, sob comprometimento irretocável na recepção, composição e edição da obra. Fatalmente esse homem será devidamente reconhecido no futuro – essa demora é parte do tempo exigido pela humanidade para reconhecer a importância dos seus filhos. Normalmente os mais ilustres e com maiores serviços prestados – pela vida, como um dos seus filhos mais brilhantes (A rigor, gostaríamos que você não aceitasse esta afirmativa e que a coloque-se à prova: leia Kardec, estude Kardec e tente praticar Kardec e depois sim, conclua, de você para você mesmo!).

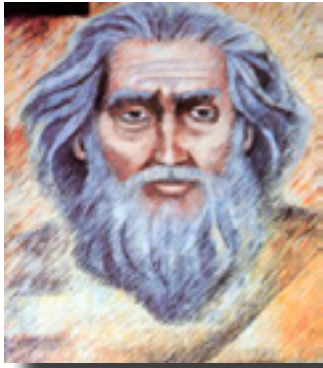
Um exemplo: de forma indireta estamos falando de como seria importante serem criados, implantados e popularizados cursos especializados para atendimentos objetivos às demandas contidas na vasta obra kardeciana, a partir da Revista Espírita (infelizmente não são mais editadas em papel e, conseqüentemente não são encontradas no mercado, a não ser nas livrarias “sebo”. Mas, felizmente, disponível graciosamente em vários sites, aos quais nem todos têm acesso fácil por vários motivos).

Com o carinho traterno da
Equipe do IDEM

Leia a edição completa aqui:

https://www.geedem.org.br/_files/ugd/e8d4a7_141e0bf878184e02b7724adb0b810747.pdf





Fala, Irmão José

Irmão José, um dos mentores espirituais do GEEDM, enseja-nos reflexões a respeito do cotidiano à luz do Evangelho, para que, com Jesus, saibamos enfrentar e vencer todos os problemas e desafios com os quais nos defrontamos.

AVANTE, FILHOS DO CORAÇÃO!

Mensagem do Irmão José, psicografada pela médium Elsa Candida Ferreira em 03.02.2001 por ocasião do Jubileu de Prata do GEEDM.

Avante, filhos do coração. Nesta data, comemorativa ao jubileu de prata da Casa que colocamos à serviço da glória do Senhor, vimos trazer a todos os companheiros de caminhada, uma palavra de estímulo, conforto e esperança.

O mesmo Mestre que nos convocou à militância na sua causa há vários séculos, ainda está a nos convocar, insistente e pacientemente. Ele espera de todos uma adesão cada vez mais sólida e consciente, que some esforços em vez de dispersá-los com rixas ou rivalidades pueris. Ele quer a harmonização das almas que estão a serviço da própria sublimação.

Sublimar-se é renunciar a si mesmo, diariamente, tomar a própria cruz e rumar para o altar do sacrifício, da forma como Ele sou-be fazer, com renúncia e humildade, tudo perdendo do ponto de vista terreno, para tudo conquistar do ponto de vista espiritual.

Aquele que não souber renunciar ao próprio personalismo dará voltas em círculo e não atingirá o objetivo. Só a abnegação e a modéstia conseguirão fincar as raízes do cristianismo no planeta; só essas virtudes arrancarão nosso orbe do estado de imperfeição em que se encontra.

O Mestre ainda nos diz: "pacificai-vos pequenino rebanho, para que possamos continuar a realização de grandes obras por vosso intermédio".

A Casa Eduardo Monteiro é uma instância de luz e paz, no meio de um oceano de angústias e contradições. É um local onde se refugiam almas aflitas, espíritos atribulados, e os tarefeiros encarnados, de mãos dadas com os companheiros da Espiritualidade, têm o dever do socorro urgente e da orientação prolongada.

Grande é a tarefa proposta. Maior ainda a responsabilidade. Glorioso o futuro de quem souber perseverar pois o Cristo, nosso Mestre e Senhor, saberá um dia recompensar-nos, recebendo-nos no seu reino de amor.

Para tanto é preciso lutar com todas as fibras da alma, para promover o crescimento pessoal no sentido vertical, esquecendo infantilidades, pois o tempo da infância espiritual já está distante de todos nós.

Somos espíritos antigos, amadurecidos nas lutas aspérrimas dos milênios. Pertencemos todos a uma falange que percorre os mesmos caminhos, de longa data a se perder nos tempos. Nossa proposta é burlar os sentimentos, aperfeiçoando nosso mundo interior para fazer resplandecer a luz jacente dentro de nós.

Chegaremos todos, com a graça de Deus, ao final da jornada terrena mais harmônicos e pacificados, se utilizarmos as armas da paciência, tolerância, renúncia, humildade e perdão.

Todos vocês, queridos filhos, têm dado o melhor de si nesta empreitada a que nos comprometemos ainda no espaço. Muitos vieram no primeiro momento, outros chegaram em seguida e muitos ainda haverão de chegar para dar continuidade a uma obra que não é nossa, mas do Mestre que nos convocou. Ele não chamou apenas alguns, mas ainda convida toda a humanidade a aderir ao seu ideal revolucionário de mansuetude e fraternidade.

Alegremo-nos, pois, com os sucessos conquistados e saibamos extrair lições de sabedoria com os revezes e dificuldade vivenciadas.

Não nos fixemos no passado, mas contemplemos o futuro pois há dura peleja pela frente. A humanidade caminha célere para o desfecho da própria regeneração. É preciso desfraldar a bandeira do amor cristão, arregaçar as mangas e continuar o trabalho, para que no próximo jubileu, no plano físico ou nas dimensões siderais, estejamos todos reunidos, amorosos e fraternos, cantando hosanas ao nosso amigo e Mestre, Jesus Cristo, o enviado do Altíssimo.

Muita paz, ânimo e alegria reinem em todos os corações.

Irmão José

Eu e o GEEDEM



O IDEM abre espaço para alguns tarefeiros(as) que atuam e/ou atuaram e fazem ou fizeram a diferença no GEEDEM!

Maura Casella *(Uma das fundadoras do GEEDEM e atualmente tarefeira do atendimento fraterno e da equipe médico espiritual da tarde).*

Falar do GEEDEM se torna difícil depois de tantos anos vivendo essa história desde o início. São tantas lembranças...

Éramos um grupo de mulheres unidas, batalhando incansavelmente para estruturar o que hoje é o Grupo de Estudos Espíritas Dr. Eduardo Monteiro.

Tudo começou com os evangelhos feitos em nossas casas, eu, minha irmã Marlene, a Leila, a Helena, a Glória, a Aglay e tantas outras amigas queridas.

Por orientação da Espiritualidade, mudamos nosso Evangelho para minha casa, na Rua Sirius, e nessa época mais companheiras se juntaram à nós, como a Celina Galvão, a Tânia Gazzolla e outras tantas que minha casa ficou pequena para esse grupo que crescia a cada dia. Com a ajuda do primo da Helena, o Sr. Eládio, alugamos uma casa na Rua Déa Fongaro e por lá ficamos alguns anos.

Novamente a casa ficou pequena e vimos que era hora de uma sede própria. Foram inúmeros bazares com a venda de roupas doadas, panos de prato, chás beneficentes, e a campanha do "Tijolinho", onde era vendido simbolicamente o metro quadrado da construção.

Esse grupo, agora numeroso de mulheres, colocava a caridade em prática, visitando asilos, abrigo para adéuticos, preparando sacolinha de Natal para as famílias menos favorecidas... sempre com muita alegria, e fé no amparo da espiritualidade.

Continuo no GEEDEM, retribuindo através das minhas tarefas o amor e o amparo recebidos ao longo desses 50 anos e grata pela oportunidade de servir ao Plano Maior!

(Publicada originalmente no IDEM Ed. 106- Dez/99-Jan/2000)

Nossa casa, queridos amigos, é uma fortaleza. Quem a procura, sempre encontra abrigo, proteção e esperança.

Ela é iluminada pelo Alto. Deus direciona a ela grandes e nobres equipes, que se aproximam de nós, convidando-nos a sermos alegres e felizes, mesmo quando os caminhos se nos apresentam tortuosos.

Acreditamos que muitos de nós, tendo vivido essas dificuldades, recebeu ajuda da qual necessitava. Os mentores nos convidam, nos alertam e nos orientam para termos fé e coragem e, simultaneamente nos favorecem com força, saúde, amizade, inteligência e resignação para alcançarmos o nosso objetivo.

A cada dia, a cada mês e a cada ano, na permanente vivência dentro da Doutrina Espírita, seja nas Escolas de Educação Mediúnica de ou na de Aprendizes do Evangelho e também nas Palestras Evangélicas, recebemos um manancial de ensinamentos que nos levam a refletir sobre a vida do Mestre Jesus, tão repleta de exemplos de humildade, de renúncias, de compreensão, de perdão e de muito amor.

E na prática, como estamos? Estamos ouvindo, apreendendo e, sobretudo, estamos transferindo esses ensinamentos aos nossos irmãos? Estamos exemplificando e dando testemunho de tudo o que temos recebido? Estamos usando esses ensinamentos para auxiliar nossa reforma íntima e conseqüentemente acelerar nosso progresso espiritual?

Se o progresso espiritual exige reformas, estas vêm sempre em forma de resgates de nossos erros do passado e, na maioria das vezes, nos testam e nos provam de muitas maneiras diferentes. São dores físicas e morais, sofrimentos e lágrimas que nem sempre queremos entender, sempre nos exigindo testemunhos de fé, e de tolerância, que nos dirigem aos sublimes caminhos do perdão e do amor.

A felicidade verdadeira consiste justamente no caminhar ileso por entre os espinhos do caminho e, mais propriamente, da nossa chegada ao destino, quando sentimos o doce sabor da vitória conquistada com suor e com muitas lágrimas, estas, vertidas nos exatos momentos nos quais estávamos nos livrando das chagas causadas pelos nossos vícios de passados escabrosos.

Por isso amigos, lembrando o adágio popular de que a união faz a força, convidamo-los a cerrar esforços em torno das atividades de nossa casa.

Unamo-nos em torno do ideal comum, praticando e respeitando as leis dos homens e, ao mesmo tempo, trabalhando a nossa tão esperada quanto indispensável transformação interior, eliminando o homem velho, ligado aos tabus, melindres, prepotência, orgulhos e vaidades, fazendo surgir o homem novo, pronto para ser incorporado às atividades do Plano Maior, transformando-se em instrumento do bem e do amor.

Que o terceiro milênio, tão esperado e tão próximo-embora para alguns tão temido - possa nos encontrar prontos a assumir o papel que é nosso por direito adquirido e por legado direto do Pai Celestial.. Devemos nos esforçar para sermos leais servidores do Pai Celestial para sermos dignos de abraçarmos a cruz do nosso próximo, ajudando-o a carrega-la com disposição, sabedoria, fé e esperança.

Paz

Maria Helena B. Monte

Neusa Bar Amalfi *(Uma das Fundadoras do GEEDM)*

Trecho de entrevista publicada originalmente no IDEM na ed. 178 - Outubro/2005

A entrevistada do mês é a nossa colega Neusa Bar Amalfi. Sempre alegre, recebe com mensagens de otimismo e esperança todos os que dela se aproxima. O fato de ter ingressado na Doutrina Espirita no ano de 1971 e ter crescido doutrinariamente, conforme demonstra as v atividades exercida, é uma prova cabal de estarmos falando com uma pessoa que sabe perfeitamente o que faz e o porque faz. Neusa é uma das poucas tarefeiras que faz parte do Grupo de Estudos Espirita Dr. Eduardo Monteiro antes mesmo de a sua fundação em 1976- posto que começou a participar naquelas reuniões de estudo do Evangelho, nas casas das tarefeiras - aliás, participou integralmente de todos os momentos da fundação do GEEDM e lembra com imensa satisfação de muitos deles, dos seus esforços e dos esforços das suas companheiras envolvidas nessa idéia que viria a se transformar nessa bela realidade que hoje você conhece. A propósito, conversando com a nossa entrevistada, notamos o quanto ela é comprometida com as coisas de sua vida, principalmente com duas delas. A primeira, logicamente, é a sua família; dá gosto ouvi-la falar a respeito do seu marido, da sua filha, da sua mãe e do dia-a-dia desse relacionamento que ela tanto ama e para o qual tanto se dedica. Logo a seguir, a outra coisa que a faz extremamente feliz é a sua participação do nosso grupo de estudos e de trabalho e isso ela faz questão de ressaltar no seu espaço livre, no final da entrevista.

IDEM: Quando, onde e por que você começou a frequentar a nossa Associação?

Na realidade isso ocorreu há muito tempo e de forma totalmente indireta. Certo dia, estava eu na porta de minha casa, com o meu querido filho Roberto - portador de problemas genéticos-quando por ali passou uma senhora de nome Leila Perrone. Na verdade nós nos conhecíamos de vista, em razão dos nossos filhos estudarem na mesma escola, contudo, jamais tínhamos nos falado.

Para minha surpresa a senhora Leila parou em frente a minha casa e disse-me o motivo da sua visita. Foi então que fiquei sabendo que ela estava ali, para cumprir orientação do mentor da Casa, Dr. Eduardo Monteiro, que recebera por intuição, para oferecer seus préstimos ao meu filho, na aplicação de uma série de passes. Sem dúvida foi uma alegria imensa e o início de uma nova jornada em minha vida.

Já a partir desse momento e enquanto os passes iam sendo aplicados semanalmente em meu filho, foi nascendo e se consolidando uma amizade muito bonita entre nós duas. Através dessa amizade nós fomos nos aproximando e nos unindo cada vez mais e quando começaram os trabalhos para a abertura do nosso atual Grupo de Estudos Espirita Dr. Eduardo Monteiro éramos amigas, verdadeiramente, tal como hoje o somos.

É claro que nesse tempo todo dediquei-me às questões da Doutrina Espirita e, paralelamente, comecei a frequentar e empenhar-me com determinação ao estudo da mesma. Assim, concluí os cursos de Educação Mediúnica e Aprendizes do Evangelho, sem perder os vários outros cursos de rápida duração que eram oferecidos. Também, sempre que tinha oportunidade, não perdia as palestras ministradas na Casa, às quais atribuo extraordinário valor, desde que ouvidas com atenção e com disposição de colocar em prática os seus conteúdos.

IDEM: Você está ligada a muitas realizações nesta Associação. Diga-nos as tarefas que você já desempenhou.

NEUSA: É verdade, eu sempre tentei aproveitar o meu tempo procurando ser útil às pessoas que pudessem estar atravessando algum momento de dificuldade em suas vidas. Afinal de contas quem não os tem, não é verdade? Assim, graças a Deus, nunca fiquei sem tarefa, por nenhum motivo. Foram muitas as tarefas que executei mas, dentre elas, posso citar as seguintes: Sustentadora, Passista, Dirigente de Sala de Passe, participei dos atendimentos que chamamos de "Samaritanos", Entrevistadora da Equipe do Irmão José (atendimento espiritual/pessoal, realizado às quartas-feiras), Atendimento da Equipe Médica, Expositora de Tribuna e de Cursos.



Trecho de entrevista publicada originalmente no IDEM na ed. 685 - Setembro/2004

Marlene Manzatto Salles, brasileira, casada, 63 anos, 3 filhos, 6 netos é, sem dúvida, uma tarefeira das mais dedicadas da nossa Associação. Seu nome está inscrito nessa história mesmo antes de a Associação existir de direito. Os obstáculos que foram superados nesses mais muitos 28 anos de trabalho e a sua dedicação plena, permitiram-lhe acumular uma extensa lista de importantes e fundamentais atividades prestadas em todos os campos de atuação e interesses da Associação. Sempre na vanguarda, a entrevistada, e mais 10 colegas, fundaram inicialmente o Grupo de Estudos Espirita Dr. Eduardo Monteiro e posteriormente a ASIMD- Associação Assistencial Irma Maria Dolores, às quais continua emprestando os seus maiores e melhores esforços, incondicionalmente. Como Associada Fundadora, Conselheira de Administração e membro do Conselho de Pureza Doutrinária, está envolvida em todos os projetos existentes e os que vierem a ser propostos; aliado ao fato de ser uma "memória viva", com sua vasta experiência e relacionamento cumpre um papel muito importante na reestruturação da Associação, principalmente no assessoramento para as questões do Planejamento Estratégico que começa a ser desenhado. Sempre ativa, Marlene é responsável pelas Atividades dos Samaritanos e participa das seguintes tarefas: Entrevistadora da Equipe do Irmão José; da distribuição e remanejamento de tarefas; da identificação de tarefeiros; consultora da Presidência, do Departamento de Ensino e membro de todas as equipes de médiuns das atividades da Casa.

IDEM-Há quantos anos você vem se dedicando à Associação e como eles transcorreram?

MARLENE - Bem, antes de começar, quero que todos saibam que as minhas respostas não foram dadas no ato. Recebi todas as questões antecipadamente, li várias vezes, todas, e tive tempo para pensar à vontade, sobre cada uma delas, de revê-las, de alterá-las etc..

Vamos as respostas; há cerca de 30 anos recebi um grande presente. Tenho consciência de terem sido anos de bastante trabalho, de doação e entrega sob o prisma dos ensinamentos do Evangelho de Jesus, nosso manual de vida. Estou certa de que foram anos altamente gratificantes. Não há, creiam-me, felicidade maior a tocar-me o coração do que assistir o "renascimento" de uma pessoa, especialmente quando você, ainda que pequenina e imperfeita, mas de boa vontade, talvez tenha sido um dos instrumentos que a espiritualidade utilizou-se para suprir parte do problema dessa pessoa "renascida".

Ao longo desses anos vi incontáveis casos de pessoas alquebradas pelas responsabilidades, esforços e dedicação, procurarem esta Casa bendita na busca de socorro.

Atendidas, compreenderam que a cura desejada somente poderia ocorrer quando deixassem o campo das intenções e dos desejos. Trocando essas atitudes improdutivas pelas ações necessárias, viram com que rapidez situações indesejadas foram se alterando, melhorando e, inesperadamente, estavam exatamente como e onde sempre quiseram estar.

Saibam, amigos, acompanhar tais transformações são sentimentos indizíveis e só quem os testemunharam podem avaliar a extensão do meu depoimento.

Surpreendo-me perguntando sobre como foi a minha vida nesse período. A resposta é "ótima", não tenho do que reclamar. Minha cabeça sempre esteve voltada para as coisas do Evangelho de Jesus. Aliás, como ensina-nos os livros doutrinários e também André Luiz, pelas leis de ação e reação, esses pensamentos ligaram-me à verdadeiras "usinas" de igual teor. Assim, dentro de uma conhecida relação de reciprocidade, essas poderosas usinas sempre abasteceram-me com o que há de melhor: as pérolas que colhemos dos estudos do Evangelho de Jesus à luz da Doutrina dos Espíritos.

Se fosse possível uma volta no tempo e me fosse dado o direito de fazer novas opções, indubitavelmente escolheria fundar e participar do Grupo de Estudos Espíritas Dr. Eduardo Monteiro, posto que estou falando de coisas que me fazem feliz e me realizam como ser humano.

IDEM - Você dá a entender que foram anos onde só aconteceram coisas boas. Essa conclusão está certa?

MARLENE - Não amigos, infelizmente não está. Como qualquer agrupamento humano, também tivemos muitas dificuldades. Nas relações humanas as pessoas são heterogêneas, cada uma tem sua visão e leituras do mundo. As ocorrências do cotidiano são constituídas de várias realidades e são difíceis de captar. Além de sutis, essas realidades são partes da vida e precisamos nos dedicar com afinco, atentando para o fato de como lidar com cada problema cuidadosamente, para anulá-lo e jamais permitir o seu crescimento. Como viver bem é complexo e desejar uma vida sem divergências, seria uma utopia improdutiva, o respeito é fundamental e deve estar sempre presente nas relações entre pessoas.

A pessoa, às vezes, fica confusa num confronto com a atitude de outra; desarmonizam baixando suas vibrações, nesse caso, aconselhamos, sob a luz do Evangelho, que as partes sejam flexíveis para que os resultados positivos possam surgir. Pessoas precisam apreender a aceitar pessoas e a conviver produtivamente, mesmo sob a presença de divergências e críticas, principalmente no âmbito de uma Casa Espírita. Este, a meu ver, mais um belo ensinamento da doutrina.

Por priorizar essas questões a atual Diretoria merece meus comentários elogiosos. Pedindo observações, sugestões e críticas, com humildade, ela está se adequando, abrindo espaços para inovações.

Nenhum assunto é implantado sem apreciação geral. As idéias são discutidas, criticadas, elogiadas, aceitas ou não, independente de quem as apresentou. Todas as opiniões têm o mesmo peso e são acolhidas as que apresentarem maiores possibilidades de êxito: uma maravilha! Se durante 28 anos prevaleceu sempre o bom senso, hoje não está diferente e é fácil de se constatar

Nas relações humanas as pessoas são heterogêneas, cada uma tem sua visão e leituras do mundo.

Pessoas precisam apreender a aceitar pessoas e a conviver produtivamente, mesmo sob a presença de divergências e críticas.

Atentem para os projetos "Velhos Amigos" e "Novos Amigos", eles são esforços para retomar e/ou criar contatos com pessoas. Para mim, está claro, a nova Diretoria está trabalhando o sentimento fraternal e a unidade entre todos, e como muitos são aqueles que podem se reunir neste momento para "vivenciar" corretamente o Evangelho de Jesus, alerta que a hora é agora!

IDEM-Quais foram as ocorrências que mais te marcaram nesses anos todos?

MARLENE Sabemos que em uma Casa Espirita um dia nunca é igual a outro. Foram muitas as ocorrências que marcaram o meu coração, contudo elas continuam se repetindo, dia-a-dia e não posso deixar de registrar o quanto fiquei sensibilizada quando, no final do ano passado, fui procurada para participar da atual Diretoria. Não foi fácil, diante da insistência eu queria aceitar, mas algo me dizia para eu deixar que outros tivessem a mesma oportunidade a qual vinha usufruindo há anos e esse sentimento prevaleceu. Optei por ficar de fora.

Agora, ao ser protirada para compor o quadro do Conselho de Administração senti uma dupla alegria as quais agradeço sensibilizada: a primeira, o fato em si (de ter sido procurada novamente), fiquei exultante e feliz. A segunda foram os argumentos usados para o convite (de uma hora para outra vieram à tona uma série de coisas boas que tive oportunidade de fazer pela Casa, mas que já havia esquecido da maioria delas).

Amigos, o que tenho em meu coração não são as coisas que fiz para a Casa e que me chamam à responsabilidade e sim as coisas que ainda posso realizar. Estou convicta, com a atual estrutura em desenvolvimento o trabalho de todos ficará bem mais fácil, agilizando o processo com um mínimo de esforços ao mesmo em que contempla os aspectos do bom relacionamento.

Dia a dia do GEEDEM

Recentemente recebi uma proposta absolutamente dentro da normalidade, em tudo semelhante as demais que se apresentam no dia a dia da presidência de uma Casa Espírita. Gostei bastante, tanto que a aprovei no ato, com imensa alegria: fazer uma edição especial - tanto eletrônica como em papel - para marcar o aniversário de 25 anos do IDEM. Isso é que se pode dizer "Tudo de bom!"

Gente, eu só não sabia o que essa atitude iria promover em mim. Ao chegar em casa, após finalizar os últimos trabalhos, passei a re- visar o dia - como faço normalmente - e, somente ai é que comecei a perceber a quantidade de conteúdos "saudosistas" contidos nessa proposta que aprovei. Num desses "milagres" que só a lembrança é capaz de promover, me vi numa miriade de pensamentos que se sucediam numa velocidade espantosa trazendo acertos e erros que desfilaram em intrigantes alterações - acertos que continuam acertos, acertos que se transformaram em erros, alguns voltaram a ser acertos novamente e outros acertos que continuam a "saga": ora acerto, ora erro, e as coisas vão continuando...

Num misto de surpresa, perplexidade e saudosismo, recordei-me de quantas coisas aconteceram em minha vida nesse período. Também com o nosso querido GEEDEM não foi diferente, assim como com os frequentadores. Quantas crianças que hoje apreendem o Evangelho de Jesus em nossa Casa, cujos pais ainda não eram nascidos quando o IDEM foi criado.

Certamente nada de novo nessas palavras, nessa introspecção, apenas o ritmo natural da vida. Mas, não me passou despercebido o quanto é importante a qualidade das lembranças daquilo que construímos sem dúvida, motivo das tantas e tantas recomendações que recebemos dos muitos amigos espirituais pois, sabidamente, as lembranças vêm e os pensamentos correm soltos. Por isso, importante a construção de realidades que possam ser futuramente nossas boas lembranças.

Leia essa edição aqui:

https://www.geedem.org.br/_files/ugd/e8d4a7_c367379886924c089600a2bbfc693cfd.pdf



Tânia Gazzolla *(Tarefa da desobsessão da tarde)*

Quando estive como diretora do departamento de ensino, foi um momento muito importante na minha vida, um momento de crescimento e, foi uma oportunidade grande de alavancar em mim conhecimentos, pelo menos um pouco do conhecimento da doutrina que muita coisa podemos até conhecer mas fica difícil você dizer sobre aquilo que você conseguiu angariar e fixar, que aprender aprendemos todo dia e dentro de nós. Fixar aqueles conceitos novos dentro do departamento, dentro do conhecimento de outras pessoas que também estiveram comigo trabalhando, eu digo comigo, porque os chamados "alunos" eles traziam dentro de si um conhecimento único e para nós isso era fortalecedor, porque valia a pena saber que nós tínhamos sempre que progredir e buscar resultados.

Fiquei um bom tempo à frente do departamento de ensino, e tive oportunidade de lançar o ESDE em 2011, se não me falha a memória, e isso teve uma grande valia para mim,

Também estive como vice-presidente da ASIMD, e depois como presidente. A secretária era a Hilda, que trabalhou muito, para conseguir todos os convênios, inclusive governamentais. Ela arcava com os custos para participar das reuniões em Brasília e conseguiu assim dar o "start" das verbas e no ano seguinte eu, eleita presidente tive a oportunidade de administrar. Foi uma época áurea, pois teve muito dinheiro, digo muito para o molde da época, então a ASIMD estava muito bem financeiramente.

Enfim, tive grandes oportunidades, grandes amigas ao meu lado que sempre me incentivaram. Fazíamos a seleção quando chegavam inúmeros sacos de roupas, destinando parte para doação e parte para venda, realizando bazares que vendiam muito bem.

Continuo no GEEDM, sempre procurando aprender em primeiro lugar, ensinar nunca. Aprender para poder pôr em prática aquilo que eu assimilar, que nós não sabemos nada... Quando imaginamos uma coisa, o dia a dia vai nos trazendo outra diferente, vai nos dando oportunidade de crescer com as diferenças.

Agradeço a oportunidade.



Ana Maria Martins

Para auxiliar nas comemorações do Jubileu de Ouro do nosso querido GEEDEM, o IDEM – Informativo Dr. Eduardo Monteiro- optou por pesquisar na “linha do tempo”, os registros constantes de nosso informativo. Assim, elegemos uma palestra muito especial da nossa querida expositora, Ana Maria Martins onde ela destaca com muita emoção a felicidade que ela teve em conhecer o GEEDEM logo nos seus primórdios, quando instalado na Rua Déa Fongaro , quase em frente a casa da nossa saudosa Glória, em 1979.

Interessante destacar o crescimento vertiginoso daquelas atividades incipientes, tanto que começou a crescer vertiginosamente e de maneira muito rápida e, assim, surgiu um dos seus grandes problemas “espaço para acolhimento de mais pessoas”. Quando chegávamos quase não tinha lugar para sentar, e em determinado momento, até o corredor acolhia pessoas para assistirem as palestras ali ministradas com tanto amor e carinho.

Com o passar do tempo e o GEEDEM já instalado em sua sede própria, me senti muito honrada ao ser convidada para secretariar o Departamento de Ensino e trabalhar com a minha grande amiga Marlene Manzatto Salles, recém nomeada Diretora da Área de Ensino que estava empenhada de “corpo e alma” em organizar o referido Departamento.

Foi uma época de muito trabalho, pois tudo estava para ser feito mas era imensamente “prazeroso” trabalhar e lutar comprometidamente. Assim, começaram a ser estruturadas as salas de aulas, expositores e alunos; introduzidos os diários de classes e os crachás para os alunos e também começamos a celebrar ao final de cada ano, o encerramento do ano letivo com uma festa, agregando tanto o corpo docente quanto o alunado, criando uma ideia muito forte de reciprocidade nos relacionamentos, coleguismo, amizade etc, tanto que muitos relacionamentos iniciados naquela época perduram até os dias de hoje. Na verdade, foram providencias simples, mas com uma gigantesca capacidade de produzir efeitos práticos rapidamente.

Por essa mesma época surgiu uma brilhante ideia de algumas alunas do Departamento de Ensino, sobre um curso para ajudar a ASIMD – onde tive a alegria de secretariar duas notáveis Presidentes: Ana Maria Maio e Josefina. Essa ideia, muito promissora, foi acolhida com carinho e consistia em criar um curso de culinária no GEEDEM, aberto ao público onde o interessado em participar, poderia optar em trazer 1 kg de alimento não perecível ou 1 lata de leite em pó (para atender aos assistidos da ASIMD).

A ideia foi aceita e, então, fui convidar a Professora Odete, que trabalhava profissionalmente como culinária.

Como esperado, ela aceitou na hora e com muita alegria, ainda propôs conseguir patrocinadores para o curso. As “coisas” deram certo e começaram a andar a passos largos.

Na prática, foi um período fantástico, com a Professora Odete comandando essa tarefa, brilhantemente assessorada pela Sra. Cleonice (ambas já desencarnadas). A equipe de tarefeiras do Curso de Culinária, carinhosamente levava assessorios, utensílios e afins, necessários ao bom desenvolvimento desse curso. Um momento nobre era a degustação, criando um ambiente propício à sociabilidade e integração.

Importante lembrar da Eni que já se encontra na espiritualidade e que foi uma inovadora nos eventos da casa, sendo a responsável naquela época por vários eventos internos e externos .

Não posso deixar de fazer um agradecimento a uma pessoa que também já partiu, o Sr José Gomes, que participou de muitas diretorias da casa e responsável por atividades de domingo a domingo. Naquela época era comum a FEESP convidar os centros espíritas para interagir e lá estava uma vez por mês o Sr. José Gomes representando o GEEDM.

Quando faço uma retrospectiva das atividades que pude realizar, e principalmente do que aprendi com as colegas tarefeiras da casa, sinto-me profundamente grata. É muito importante reconhecer os benefícios proporcionados por um ambiente tão acolhedor.

Muito obrigada GEEDM

Neli Rodrigues (Coordenadora do Dia do Talento / Responsável pela Cantina do GEEDM)

Parabéns GEEDM pelos seus 50 anos

Sempre com as portas abertas acolhendo a todos que aqui chegam em busca de ajuda.

Levando dentro de si o conforto a fé, a esperança e forças!

É um ponto de luz no Universo , que se irradia por todo seu entorno!

Eu com 41 anos de presença, quando aqui cheguei recebi (o) socorro, amor, o amparo, aprendizado e amizades. Que Deus continue abençoando essa casa bendita e que ela continue recebendo com carinho a todos que aqui chegam!

Deixo aqui toda minha gratidão.

Rita Venaglia *(Responsável pelos agendamentos das palestras presenciais e tarefeira da Equipe Dr. Eduardo Monteiro da tarde - equipe médico espiritual)*

Parabéns ao Geedem, casa abençoada, que sempre me acolheu. Há 26 anos comecei a frequentar como assistida e há 17 anos, como tarefeira.

Celebrar os 50 anos da casa é o reflexo de um compromisso verdadeiro de amor e caridade. O ciclo de receber e, depois, ter a oportunidade de retribuir, é a própria essência do trabalho no bem.

GRATIDÃO!

Margarete Zamparoli de Oliveira *(Tarefeira das lives do GEEDM Virtual)*

Minha história com o Geedem começou muitos anos atrás

Tudo começou com minha mãe frequentadora da casa e hoje já na pátria espiritual.

Depois vieram os cursos e o privilégio de ser colaboradora presencial na equipe médico espiritual Dr. Eduardo Monteiro, onde fui acolhida com muito amor e carinho por todos os trabalhadores, criando laços espirituais que jamais se apagarão.

Agradeço por esta casa que é uma espiral de luz brilhando no universo e que mesmo hoje, distante do presencial, me dá a oportunidade do trabalho no virtual com a equipe das "lives de domingo", que não diferente da equipe presencial me acolheu com amor e carinho, equipe que tenho o mais profundo amor, respeito e admiração.

Expresso aqui minha imensa gratidão para esta que constitui a verdadeira família espiritual, família Geedem!

Gratidão, gratidão, gratidão.

Cecilia Cassilhas Ferreira *(Atendente Fraterno no período da tarde)*

PARABÉNS, QUERIDO GEEDEM!

GEEDEM = sinônimo

sinônimo de ESTRELA GUIA.

sinônimo de DIVISOR DE ÁGUAS.

sinônimo de ACOLHIMENTO.

sinônimo de APRENDIZADO.

sinônimo de TRANSFORMAÇÃO.

sinônimo de EVOLUÇÃO.

Mirian Martins *(Intérprete de Libras no Canal Família GEEDEM do YouTube)*

Cheia de dúvidas, com muitas interrogações na minha mente, presentes há muito tempo, eu cheguei no GEEDEM! Logo no início, entrei no curso... o melhor lugar para questionar é nos cursos oferecidos por essa casa!

Descobri que esses questionamentos, nos levam ao autoconhecimento. E com essas interrogações fui encontrando pessoas que me esclareciam, me fortaleciam e algumas vezes, despertaram em mim, mais questionamentos... Pessoas que trabalham nessa casa, cobertas de amor e generosidade, que com carinho nos envolvem e fazem com que essas perguntas te levem a encontrar e revelar o melhor de nós mesmos...

Pessoas, como as companheiras que tenho nos encontros semanais online, que temos aos domingos...Assim, o que tenho por essa casa é uma gratidão imensa...

Gratidão por esse local; gratidão por essas pessoas; gratidão por essa oportunidade. Gratidão por colocar no meu caminho tantas pessoas, com palavras tão sábias, que fazem que eu busque diariamente, ser a melhor versão de mim mesma!

A história do GEEDEM algumas em imagens...

Pedra Fundamental

*Convidamos V. Sa. para o Lançamento da Pedra Fundamental da Futura Sede Própria do Grupo de Estudos Espírita Dr. Eduardo Monteiro.
R. Vera Cruz entre os n.os 378 à 392 - Id. Hollywood
S. B. Campo*

Dia 21 de Abril de 1982 às 10:00 horas



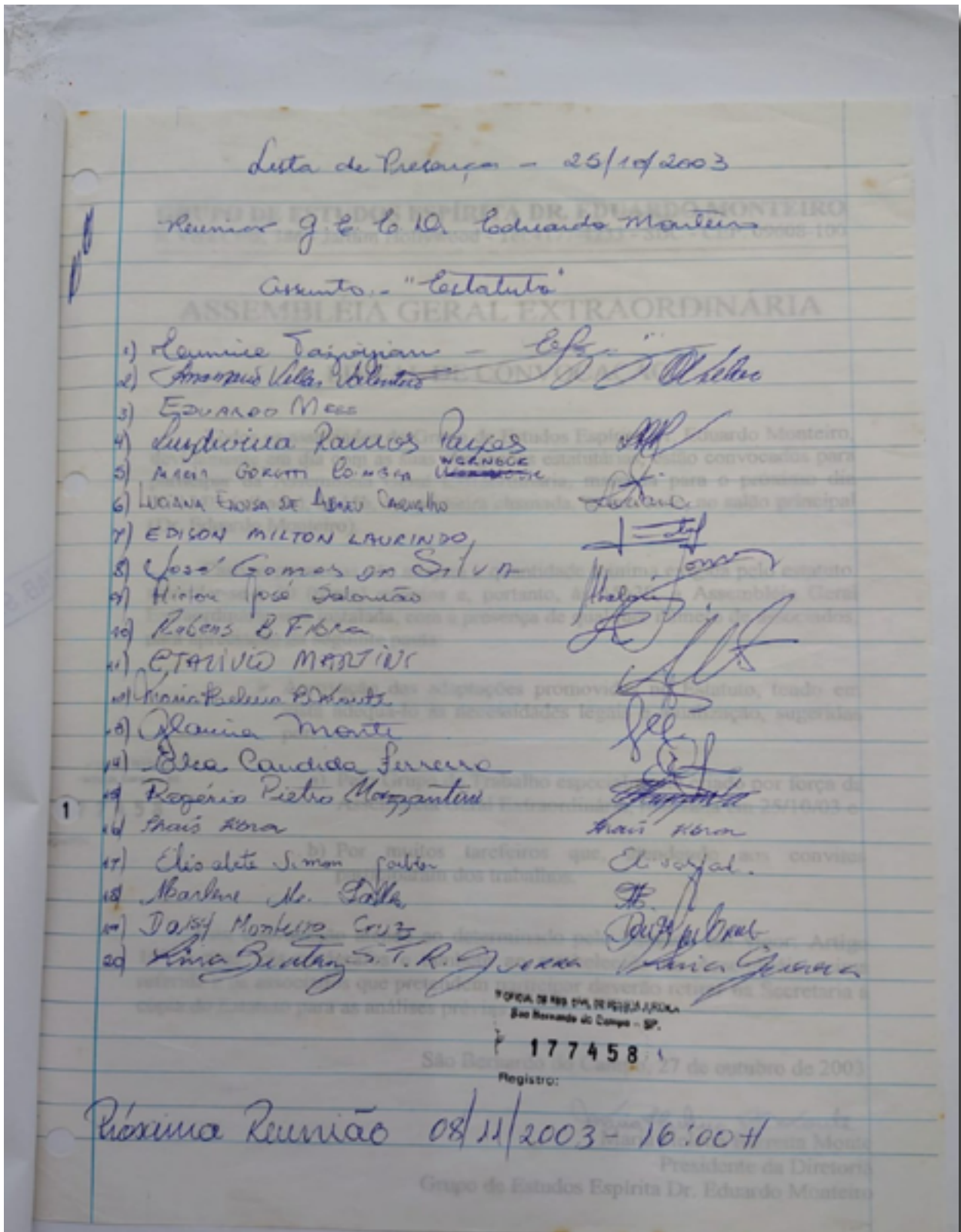
Maria Helena Monte, tendo ao lado direito Leila Perrone fala aos presentes no lançamento da pedra fundamental.

Lista de presença na véspera da inauguração



D. Helena, Marlene e D. Leila

Lista de presença da reunião em 25 de outubro de 2003, onde foi criado o estatuto.



O Início da Tarefa de Psicografia Enxugando Lágrimas

*Mensagem de criação do grupo Enxugando Lágrimas por José Gomes da Silva e Elsa Candida Ferreira em janeiro de 2004.
(Publicado originalmente na Ed. 159 do IDEM.)*

Atendendo ao chamado da Espiritualidade, formou-se, no final do ano de 1997, no Grupo de Estudos Espírita Doutor Eduardo Monteiro, um grupo para aprimoramento da mediunidade. Reuniões se sucederam, houve desistências como também novas adesões.

Os Mentores, sempre cuidadosos, no momento certo trouxeram as Entidades para as manifestações, e a tarefa tornou-se efetivamente de assistência espiritual. As mensagens tornaram-se mais consistentes e o grupo adquiriu maior segurança. O comando dos mentores levou-nos então a formar uma nova equipe, no período da tarde, prevendo o melhor atendimento à demanda que obviamente aconteceria.

Os Mentores se desdobraram em recados de otimismo, estimulando a perseverança do grupo. Com o passar do tempo todos sentiram a presença alegre e entusiasta da Equipe dos Jovens. Luiz Sérgio se colocou modestamente como "tradutor e intérprete dos mentores". Vários nomes da Espiritualidade compareceram e se revelaram aos companheiros encarnados, transmitindo firmeza e segurança. Regis- tramos: Bráulio, Lucas, Davi, José Manoel, Marcelo, Frei Francisco, Irmã Tereza, Júlio César, João Vítor, José, Fabrício, Otávio, Anselmo, Samuel, João, Beto e muitos outros irmãos espirituais, aos quais nos consorciamos para a execução dessa grandiosa tarefa.

Agora, dentro de nova dinâmica sugerida pelo Mentor, damos início "oficialmente" à tarefa intitulada "**Projeto de Psicografia Enxugando Lágrimas**". Percorreremos os caminhos delineados pela Espiritualidade Superior, de respeito à Doutrina dos Espíritos, à Casa Eduardo Monteiro, à ética que regerá nossos atos e ao espírito de fraternidade com todos os que se aproximarem em busca de notícias dos seres temporariamente "ausentes".

Compreendemos que o êxito de nossa tarefa se deverá ao consórcio de médiuns responsáveis com a Espiritualidade Superior. Registramos nosso agradecimento ao generoso irmão José, aos amigos espirituais João da Silva, Eduardo Monteiro, Luiz Sérgio e à imensa falange que se congregou em prol desse grande empreendimento.

Que Jesus nos abençoe e amplie nossas possibilidades de servir com responsabilidade.

Mensagens do grupo Enxugando Lágrimas quando coordenado por Elsa Candida Ferreira.

MENSAGEM DO IRMÃO JOSÉ FALANDO AO GRUPO DE ESTUDOS ESPÍRITA DR. EDUARDO MONTEIRO POR OCASIÃO DO JUBILEU DE PRATA.

Mensagem psicografada pela médium Elsa Candida Ferreira em 03.02.2001.

Avante, filhos do coração. Nesta data, comemorativa ao jubileu de prata da Casa que colocamos à serviço da glória do Senhor, vimos trazer a todos os companheiros de caminhada, uma palavra de estímulo, conforto e esperança.

O mesmo Mestre que nos convocou à militância na sua causa há vários séculos, ainda está a nos convocar, insistente e paciente-mente. Ele espera de todos uma adesão cada vez mais sólida e consciente, que some esforços em vez de dispersá-los com rixas ou rivalidades pueris. Ele quer a harmonização das almas que estão a serviço da própria sublimação.

Sublimar-se é renunciar a si mesmo, diariamente, tomar a própria cruz e rumar para o altar do sacrifício, da forma como Ele soue fazer, com renúncia e humildade, tudo perdendo do ponto de vista terreno, para tudo conquistar do ponto de vista espiritual.

Aquele que não souber renunciar ao próprio personalismo dará voltas em circulo e não atingirá o objetivo. Só a abnegação e a modéstia conseguirão fincar as raízes do cristianismo no planeta; só essas virtudes arrancarão nosso orbe do estado de imperfeição em que se encontra.

O Mestre ainda nos diz: "pacificai-vos pequenino rebanho, para que possamos continuar a realização de grandes obras por vosso intermédio".

A Casa Eduardo Monteiro é uma instância de luz e paz, no meio de um oceano de angústias e contradições. É um local onde se refugiam almas aflitas, espíritos atribulados, e os tarefeiros encar-nados, de mãos dadas com os companheiros da Espiritualidade, têm o dever do socorro urgente e da orientação prolongada.

Grande é a tarefa proposta. Maior ainda a responsabilidade. Glorioso o futuro de quem souber perseverar pois o Cristo, nosso Mestre e Senhor, saberá um dia recompensar-nos, recebendo-nos no seu reino de amor.

Para tanto é preciso lutar com todas as fibras da alma, para promover o crescimento pessoal no sentido vertical, esquecendo infantilidades, pois o tempo da infância espiritual já está distante de todos nós.

Somos espíritos antigos, amadurecidos nas lutas asperrimas dos milênios. Pertencemos todos a uma falange que percorre os mesmos caminhos, de longa data a se perder nos tempos.

Nossa proposta é burlar os sentimentos, aperfeiçoando nosso mundo interior para fazer resplandecer a luz jacente dentro de nós.

Chegaremos todos, com a graça de Deus, ao final da jornada terrena mais harmonizados e pacificados, se utilizarmos as armas da paciência, tolerância, renúncia, humildade e perdão.

Todos vocês, queridos filhos, têm dado o melhor de si nesta empreitada a que nos comprometemos ainda no espaço. Muitos vieram no primeiro momento, outros chegaram em seguida e muitos ainda haverão de chegar para dar continuidade a uma obra que não é nossa, mas do Mestre que nos convocou. Ele não chamou apenas alguns, mas ainda convida toda a humanidade a aderir ao seu ideal revolucionário de mansuetude e fraternidade.

Alegremo-nos, pois, com os sucessos conquistados e saibamos extrair lições de sabedoria com os revezes e dificuldade vivenciadas.

Não nos fixemos no passado, mas contemplemos o futuro pois há dura peleja pela frente. A humanidade caminha célere para o desfecho da própria regeneração. É preciso desfraldar a bandeira do amor cristão, arregaçar as mangas e continuar o trabalho, para que no próximo jubileu, no plano físico ou nas dimensões siderais, estejamos todos reunidos, amorosos e fraternos, cantando hosanas ao nosso amigo e Mestre, Jesus-Cristo, o enviado do Altíssimo.

Muita paz, ânimo e alegria reinem em todos os corações.

Irmão José



A Voz da Alma

Mensagem psicografada pela médium Margarete R. Vieira em 26/04/2004

Será que temos tempo para parar e ouvir a voz de nossas almas O nosso dia-a-dia nos impede de ouvir essa voz, que é a voz de Deus a nos inspirar e conduzir para uma vida melhor.

Sempre temos tempo para tudo, menos para uma pausa com fim de fazer uma análise de nosso "eu". Tudo seria mais fácil se fizéssemos esse tempo; nossa fé sairia mais fortalecida pois essa uma das formas de que Deus se serve para nos orientar em todos os momentos da vida.

Vamos, companheiros, dedicar ao menos dez minutos por dia para uma reflexão profunda sobre nossas vidas, ouvindo sempre voz de nossa alma.

Essa avaliação não é para nos martirizar, ma para nos melhorar. Com certeza estaremos fazendo um bem para nó mesmos e para os que nos acompanham nesta jornada.

Felicidade é o que Deus deseja a todos. Paz!
Júlio César

Luiz Sérgio- A Construção do Futuro- Elsa Cândida Ferreira

Quando os seres humanos atingirem a dimensão do amor crístico, abandonando o sentimento de egoísmo que lhes ata as mãos na hora de construir o bem-estar social, serão menos agressivos entresi, visto que, afastada a causalidade, os efeitos a se manifestarem serão os da paz, os do equilíbrio, os da ordem.

GEEDM

Mensagem psicografada pela médium Neli M. Fernandes Buzzo em 14/02/2005.

A luz do Divino Mestre fez-se mais intensa, atravessou o espaço e iluminou o local! Mãos humildes e generosas construíram ali uma casa. O esforço conjunto dos dois planos deu origem a uma escola de amor e caridade.

Surgiu assim o GEEDM. Uma casa erguida para servir e educar todos os que a procuram, seja em busca de alívio, de consolo, de aprendizado ou de esperança.

Aqui todos encontram uma diretriz, porque aqui se busca seguir as recomendações do Mestre: amar, perdoar, doar sempre o que de melhor há em cada um.

Esta Casa é sólida, firme, cujos alicerces foram construídos à luz do Evangelho do Mestre e da Doutrina dos Espíritos.

A cada ano que passa nós temos motivos para comemorar e desejar, a todos os que se engajaram nesta proposta, que perseverem nos seus ideais.

Sejam perseverantes na tarefa de servir e de se auto-aprimorar. O tempo passa rápido como o vento e nós devemos seguir em frente. Evoluir seja o nosso objetivo! Para consegui-lo, devemos aprender a servir ao próximo, cultivando em nós a virtude da humildade.

Que a luz irradiada pela "nossa Casa" possa cada vez mais iluminar os corações dos que a buscam e dos que aqui se encontram.

O sol brilhará sempre

Mensagem psicografada pela médium Maria Rute Alves em 14/02/2005.

Quando uma chuva torrencial cai no ambiente terrestre provoca sulcos na terra, promove avalanche de detritos, lava as ruas e calçadas, e lá vai tudo enxurrada abaixo! Pronto. Passou.

Quando novamente o sol brilha, mostra a natureza mais res- plandecente, refeita e perfeita. Assim vemos, assim cremos. Quando, numa casa que se intitula es- pírita, de oração, cai uma dessas tempestades, quanta limpeza, quantos quebras, quantos lamentos. Pronto. Passou.

Hoje é dia de sol pleno; vês o seu brilho? Tudo está nos seus devidos lugares, alguns ambientes aguardando maior adequação e estudos para melhorar. O sol brilha! Então aquece o coração com amor, com carinho, vibrando por todos os que foram açoitados pela tempestade.

Aquece-os junto ao coração, nada se perde, tudo se transforma, e tudo na mão do Pai nasce novamente, pois tudo é Semente ainda que não nos pareça agora.

O sol brilha, espera trabalhando e confiando na certeza de que todos teremos um bom dia.

O sol brilha, confia, Deus é nosso guia. Trabalha e confia!

